

EXAMES ESPIRITUAIS ON-LINE PARA AS EAES - ORIENTAÇÕES

Equipe EAE/FDJ - Equipe Mediunidade

"E faço um apelo também, da mesma forma intenso e profundo, aos espíritos que vieram para as Escolas de Aprendizes, que não negligenciem os ensinamentos que receberam e prossigam no seu trabalho de reforma íntima e autopurificação para que, dia por dia, trabalhem mais ou trabalhem menos, nunca deixando de trabalhar dia por dia, se tornem mais merecedores da aproximação com os reinos felizes dos mundos espirituais onde o Divino Mestre abre os seus braços a todos aqueles que ele já tentou redimir há 2.000anos." (Armond - "Mensagem Final" - página 222 do livro Assistência Espiritual e Mediunidade - Perguntas e Respostas)

O modelo de Exames Espirituais de EAES da Aliança é formatado nas seguintes modalidades:

- a) para as Escolas presenciais, os alunos e o Grupo Mediúnico encontram-se reunidos dentro do ambiente da Casa Espírita;
- b) para Escolas a Distância - EAEDs, o Grupo Mediúnico está reunido dentro da Casa, e os alunos em suas respectivas localidades individuais;
- c) para Escolas do exterior, a ação é similar ao que se aplica às EAEDs.

Ocorre que, limitados pela atual pandemia, os companheiros da AEE têm procurado outras soluções para se desincumbir da nobilitante tarefa.

Entre as alternativas que buscam compatibilidade com o distanciamento social exigido, surgiram recentes experiências, ainda iniciais, no uso do Exame Espiritual on-line.

Por essa razão, consultados sobre o assunto, reunimos algumas orientações que poderão contribuir para a melhor adequação do "exame on-line", reduzindo-se seus escolhos.

Tais orientações indicam critérios mínimos para se realizarem exames espirituais de Escolas em modo não presencial, ou seja, com alunos e médiuns ausentes da Casa Espírita, estando cada indivíduo dentro de sua residência.

Ao desenvolver a forma de praticar o Exame Espiritual, a Casa Espírita deverá considerar os recursos humanos, materiais e tecnológicos disponíveis, bem como a integração entre tais recursos, além de atender aos requisitos legais do município onde está situada.

Ademais, é fundamental atender às orientações que abaixo listamos, procurando, assim, a efetivação da experiência em ambiente com mais segurança e qualidade.

Não recomendamos a realização do exame espiritual caso estes requisitos mínimos não possam ser cumpridos.

Acrescentamos que o exame espiritual on-line não é a única opção que pode ser aplicada pelas Regionais e pelas Casas. As soluções podem variar, inclusive utilizando-se dos modelos referidos no parágrafo inicial deste texto, ou outros com os ajustes ou adaptações que as limitações de cada Casa impuserem.

Em qualquer caso deverão ser observadas as recomendações elencadas a seguir.

Orientações para realização dos exames espirituais de maneira virtual

Inicialmente, importa atender, em tudo, ao que dispõe o item "Padronização dos Exames Espirituais", que consta no capítulo 2.6 do livro Vivência do Espiritismo Religioso - 7ª edição, aplicando suas diretrizes na experiência virtual, respeitando-se inclusive as características dos exames de 1º, 2º e 3º anos.

Considerar que se trata de prática experimental, para o momento excepcional que atravessamos, devendo ser observados e sopesados seus resultados.

Cada regional tem sua própria experiência na maneira de organizar os exames espirituais de forma presencial. Transferir esse procedimento e operacionalização, ao realizá-los na forma virtual.

Tomar cuidado com a pressa/urgência em fazer os exames espirituais. É importante que o grupo mediúnico se prepare com antecedência. Privilegiar a qualidade.

Realizar encontros do grupo mediúnico antecipadamente (por alguns dias) para fazer vibrações pelo exame, para criar sintonia entre eles, entre os médiuns que forem trabalhar no exame.

Sugestão de criar uma sala virtual para os alunos como se estivessem em uma sala de espera, em paralelo à sala virtual onde esta o grupo mediúnico.

É possível também a não participação virtual dos alunos que, cientificados do exame, estarão em seus respectivos lares mantendo atitude de oração, vigilância, estudo e sintonia.

Recomenda-se a formação de grupo de médiuns que tenham afinidade com trabalhos e exames espirituais.

Atentar para as características do bom médium: em "O Livro dos Médiuns", cap. XX, item 227, são relacionadas as qualidades que atraem os Bons Espíritos: I. a bondade II. a benevolência III. a simplicidade do coração IV. o amor ao próximo V. o desprendimento das coisas materiais. Os defeitos opostos a essas qualidades afastam, evidentemente, os Espíritos elevados, o que constitui um obstáculo que o médium consciente da importância de sua faculdade tem de transpor.

IMPORTANTE OBSERVAR:

Perfil mínimo do médium a ser convidado

Ter participado anteriormente de exame espiritual de EAE, preferencialmente mais de uma vez.

Estar equilibrado espiritualmente e fisicamente.

Preparar-se para o exame como se fosse atuar na Casa Espírita: repouso físico, alimentação correta, comportamento cristão.

Ter confiança na segurança que o plano espiritual vai oferecer para a realização do trabalho.

Ter os recursos tecnológicos para se conectar ao grupo;

Ter em seu lar um lugar reservado para que possa realizar o trabalho sem interrupções, isolado de gritarias ou vozerios que se sobreponham a sua comunicação ou tirem a sua atenção/concentração.

Conexão espiritual

Realizar alguns encontros virtuais com os dirigentes, médiuns e todas as demais pessoas que irão participar do exame espiritual (exceto os alunos) até se estabelecer um vínculo de confiança entre os médiuns e a ligação com os benfeitores espirituais que dirigirão o exame espiritual atingindo-se assim uma harmonia sustentável entre todos.

Ambiente das residências dos médiuns

Atender integralmente, entre outros cuidados, ao que consta no livro Mediunidade, de Armond, Capítulo 21 – Adaptação Psíquica – O Ambiente.

Tal recomendação objetiva não somente o cuidado pelo ambiente onde está fisicamente o médium, mas também o zelo para com o ambiente virtual que o médium habitualmente frequenta.

Outras medidas providenciais incluem intensificar o estudo do Evangelho no Lar e leituras edificantes, preferencialmente no mesmo aposento em que permanecerá durante o exame espiritual.

Preparação e Abertura

Observar o contido no livro "Desenvolvimento Mediúnico" - parte II - Desenvolvimento Primário - itens Preparação do Ambiente e Abertura. Tal texto é rico em ensinamentos indispensáveis.

Corrente “a distancia”

Com cada médium estando em sua residência, não se deve falar em corrente magnética, propriamente falando, que é aquela descrita por Armond, ainda no mesmo capítulo acima referido, no item "A Corrente".

Trata-se apenas de se unirem os médiuns em verdadeira sintonia de pensamentos, sentimentos e preces, em perfeita conexão com a equipe de Espíritos encarregados.

Mentalização de corrente de mãos

É um recurso a mais para indução do conjunto pensamento/sentimento, mas não é necessário.

Reativação dos centros de força

Neste momento, se adotado o exame on-line de EAES, com cada médium em sua residência, o grupo mediúnico decidirá se realiza ou não a reativação dos centros de força, aprofundando o estudo do assunto para melhor decisão. Conforme colhidas as experiências, esta orientação poderá ser melhorada.

ABAIXO SEGUEM ANEXOS QUE FICAM FAZENDO PARTE INTEGRANTE DESTAS ORIENTAÇÕES

Do livro Mediunidade - Capítulo 21 – Adaptação Psíquica

(...)

O AMBIENTE

Referimo-nos tanto ao ambiente individual, à atmosfera, digamos assim, em que vive o médium, como ao das reuniões que frequenta.

O ambiente individual deve ser criado e mantido pelo próprio interessado, tanto quanto possível. Cada um de nós vive dentro de seu próprio mundo, carrega-o consigo e alimenta-o constantemente com seus próprios pensamentos e atos; e o conjunto desses mundos individuais forma o mundo exterior coletivo, que é o palco onde todos se movem e representam os mais variados papéis. Cada um vê, sente e compreende esse mundo exterior de certa forma, segundo sua própria capacidade de ver, sentir e compreender, e segundo o modo por que reage às suas influências.

O médium tem de formar para si um mundo individual bem equilibrado e harmônico, bem claro e bem metódico, onde as coisas materiais e espirituais estejam inteligentemente reguladas, cada uma no seu devido lugar, exercendo sua ação no devido tempo, sem atropelo e sem predominâncias arbitrárias.

Por efeito de sua própria mediunidade, há nele forte tendência de se deixar empolgar pelas coisas do campo espiritual, com desprezo do mundo físico; porém, nesse período preparatório, quando busca antes de mais nada o equilíbrio, é necessário evitar esses arrastamentos, para que possa continuar a cumprir, normalmente, seus deveres e compromissos materiais.

Percebe-se, pois, do que fica dito, que deve fugir das coisas que ofendem a sensibilidade, deprimem e irritam o Espírito; das frivolidades que relaxam as energias morais; dos espetáculos onde as paixões inferiores se desencadeiam freneticamente.

Precisa, por outro lado, criar um ambiente doméstico favorável, pacífico, fugindo a discussões estéreis e desentendimentos, e sofrer as contrariedades inevitáveis com paciência e tolerância evangélicas.

Como pai, como irmão ou como filho, mas, sobretudo, como esposo, deve viver em seu lar como um exemplo vivo de pacificação, de acomodação, de conselho e de boa vontade. Não esqueça que, em sua qualidade de médium de prova, ainda não desenvolvido, ou melhor, educado, representa sempre uma porta aberta a influências perniciosas de caráter inferior que, por seu intermédio, comumente atingem os indivíduos com quem convive, sobretudo as crianças.

E, quanto à sua vida social, deve exercer seus deveres com rigor e honestidade, guardando-se, porém, de se deixar contaminar pelas influências malévolas naturais dos meios em que se põem em contato indivíduos de toda espécie, sem homogeneidade de pensamentos, crenças, educação e sentimentos.

É muito difícil, nos tempos que correm, conservar o equilíbrio, manter a harmonia na vida de relação com os semelhantes, porque o mundo passa por uma transição profunda, em que todos os valores morais estão sendo subvertidos, caindo em degradação; e porque o médium, além das perturbações exteriores que deve enfrentar, ainda possui as do seu próprio Espírito, carente sempre de virtudes sustentadoras.

Por isso, tem que envidar maior esforço que o comum dos homens para viver com retidão e manter a comunhão com o invisível, porque sem essa comunhão, devidamente selecionada, purificada, não suportará o peso das coisas do mundo, nem superará seus obstáculos.

Entretanto, e por isso mesmo, recebem os médiuns maior ajuda; têm maior facilidade e assiduidade nos contatos com o invisível e, em ampla extensão, desce sobre eles assistência do Alto desde que, bem entendido, se esforcem, orando e vigiando, para cumprir devotadamente seus deveres.

Quanto às reuniões doutrinárias que frequente, deve fugir daquelas onde as práticas e os objetivos demonstram ignorância ou superstição, porque aí encontrará forçosamente forças negativas, que a todo transe convém evitar.

Selecione, pois, as reuniões que frequenta e naquela onde sentir-se melhor, mais agasalhado, mais amparado pelo invisível, mais sereno e confiante, mais fortificado nos seus sentimentos bons; onde sentir bem-estar espiritual, durante e após os trabalhos; naquela, principalmente, que tiver caráter evangélico e for isenta de artifícios, explorações de dinheiro, exterioridades grotescas e inúteis, aí permaneça e a considere merecedora do seu concurso.

A assistência às boas reuniões é necessária, e quando isso não possa ser conseguido seja pelo estado de agitação, descontrole ou relutância do médium, ou seja por inexistência, no local, de tais reuniões — como ocorre, às vezes, no interior ou no sertão — organize então, no próprio lar doméstico, reuniões simples e íntimas, destinadas a esse fim e dirigidas por aquele que se sentir mais capacitado para fazê-lo.

Mesmo que não se dê a essas reuniões caráter de sessão espírita como se o entende, bastará que haja uma concentração e preces, para que o médium, apoiado nesses elementos de proteção e conforto receba, desde logo, a necessária assistência espiritual, que nunca lhe é negada do Alto.

Em todos os casos, um bom ambiente de trabalho espiritual é de capital importância.

Do livro Desenvolvimento Mediúnico – parte II – Desenvolvimento Primário

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Em todos os trabalhos espirituais bem orientados, a preparação prévia do ambiente é indispensável porque visa a criação de um campo vibratório magnético adequado, que deve sempre ser selecionado e moralmente elevado, para facilitar a descida e a tarefa dos instrutores, orientadores e protetores do trabalho.

Quanto mais forte o grau de energismo magnético, mais fáceis e proveitosas as manifestações do Plano Espiritual.

Para isso é necessário conduzir os cooperadores à unidade de pensamentos em torno de ideias altas e construtivas como: a paz, a harmonia universal, a fraternidade, etc., com a mesma unidade no setor dos sentimentos como: bondade, tolerância, amor, etc., levando os cooperadores a pontos gradativamente mais altos da vibração de cada um. A unidade é fundamental porque tanto os pensamentos como os sentimentos possuem frequências vibratórias diferentes e variáveis para cada cooperador.

Considerados estes detalhes, iniciar o trabalho de preparação ensinando aos cooperadores como agir individualmente: cada um entrando, tomando seu lugar, buscando o silêncio interno, alheando-se do mundo exterior e a mente presa ao motivo central da reunião. Passar em seguida à elevação do padrão vibratório, gradativamente, os alvos para obter a unidade de pensamentos e de sentimentos pedindo a cada um que mentalmente anote as diferenças vibratórias que sentirem.

Assim pode-se atingir altos níveis vibratórios, estabelecendo sintonia com esferas elevadas ou, no mínimo, assegurar um ambiente atraente e compatível com manifestações espirituais.

Neste exercício a mente desempenha papel importante, porque vai sempre na frente, na função idealizadora, que antecede a realidade.

Não importa que de início haja autossugestionamentos porque, com o correr dos exercícios, este fenômeno secundário será suplantado pela realidade definitiva.

ABERTURA

Ensinar como realizar uma concentração correta (fechar a mente para o exterior, focalizá-la no objeto de interesse do momento), e como manter a sintonia com o Plano Espiritual durante todo o decorrer do trabalho, após a concentração inicial.

Enquanto não se conseguir ambiente adequado, padrão vibratório elevado e sintonia permanente, não deve a sessão ser aberta, porque estas são condições mínimas de segurança e estabilidade, que devem sempre existir nos dois planos em qualquer trabalho espírita bem conduzido.

O comum é concentrar, fazer a prece e abrir sem preocupações com preparação, ambiente favorável e sintonia entre os planos, o que é um erro. Uma preparação bem feita, sem preocupação de minutos, representa por si só, grande parte do êxito das realizações que se têm em vista com o trabalho a iniciar.

Somente, pois, após essa preparação bem feita, garantidora de harmonia e segurança, deve a sessão ser aberta com a prece costumeira.